

PROGRAMA CIDADE EMPREENDEDORA (CICLO 2025-2028)



O Programa Cidade Empreendedora (2025–2028) é uma iniciativa estratégica do SEBRAE/MS voltada à transformação dos municípios sul-mato-grossenses por meio do fortalecimento da gestão pública e dinamização da economia local através das micro e pequenas empresas para a promoção de um ambiente favorável ao empreendedorismo. Estruturado a partir de uma metodologia, o programa oferece suporte técnico, ferramentas de planejamento e acompanhamento contínuo, com foco em resultados que impactam o município. Seu objetivo central é induzir o desenvolvimento socioeconômico, melhorando a qualidade de vida, integrando vocações locais e a participação da sociedade.

O Programa na modalidade Excelência é destinado

a municípios que escolheram promover uma estruturação de governança local, integração com cadeias produtivas e fortalecimento territorial. Atua com os oito eixos do programa, abrangendo desde a gestão pública até a inclusão socioprodutiva e a identidade econômica local.

O Programa Cidade Empreendedora (2025–2028) representa uma oportunidade concreta para os municípios de Mato Grosso do Sul avançarem em direção a um desenvolvimento mais equilibrado, inovador e sustentável. Por meio do PDM, o programa integra planejamento estratégico, fortalecimento municipal e estímulo ao empreendedorismo, consolidando uma gestão pública orientada por resultados e conectada às potencialidades de cada território.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL - PDM

O Plano de Desenvolvimento Municipal (PDM) é o principal instrumento metodológico do programa Cidade Empreendedora 2025–2028, promovido pelo SEBRAE/MS, com foco na transformação territorial por meio de planejamento estratégico estruturado e participativo. Organizado em seis etapas sequenciais, o PDM integra dados secundários e primários, escuta qualificada, análise diagnóstica, definição de objetivos estratégicos, priorização de projetos com metodologia 5W2H, e implantação de indicadores (Resultados-chave

e Indicadores-chave de Desempenho). Seu propósito central é alinhar as vocações locais com entregas concretas, fortalecendo a gestão pública municipal, impulsionando o empreendedorismo e gerando resultados mensuráveis que contribuam para o desenvolvimento sustentável, a geração de renda e a melhoria da qualidade de vida da população. A estrutura do PDM é organizada em torno de quatro grandes áreas-chave que guiam tanto o diagnóstico quanto a formulação estratégica:

1. Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo Sustentável, voltado à dinamização da economia local e à valorização das vocações produtivas;

2. Infraestrutura, Mobilidade e Sustentabilidade Urbana, dedicada à melhoria das condições estruturais e ambientais do município;

3. Educação, Inovação e Capital Humano, que foca no fortalecimento da base educacional e qualificação dos talentos locais;

4. Governança, Gestão Pública e Inclusão Social, que busca promover uma gestão eficiente, participativa e integrada, ampliando a capacidade institucional e a equidade social.

Essas áreas estruturantes funcionam como eixos orientadores para as análises, oficinas e decisões ao longo do ciclo do PDM, garantindo coerência, foco e efetividade nas ações planejadas.

VOCAÇÕES E DESAFIOS DO MUNICÍPIO



Água Clara é um lugar que cresce, e valoriza suas raízes, município fundado por ferroviários da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, atualmente se destaca como eixo econômico da região leste de Mato Grosso do Sul, devido à sua localização estratégica. Apresenta uma identidade econômica fortemente vinculada ao agronegócio e a indústria, especialmente pela atividade das indústrias instaladas como GreenPlac, a multinacional Coob e a Bracell - MS Florestal, que opera um viveiro de mudas na cidade. Há também uma forte influência de grandes empresas de celulose da região como a

Suzano, Eldorado, Arauco e Bracell. Em 2024, Água Clara teve um aumento de 28,49% na abertura de novas empresas, conta com 13.902 vínculos empregatícios formais, e um PIB per capita de R\$ 77.081,38, acima da média nacional.

O município almeja criar condições para ter um desenvolvimento sustentável, atraindo mais investimentos, fortalecendo o comércio local, desenvolvendo a identidade municipal e o turismo, para valorizar sua história, localização e potencialidades. A administração municipal expressa como aspiração a transformação de Água Clara em uma cidade inclusiva, atrativa, e com maior qualidade de vida para quem mora no município, além de todos os esforços em infraestrutura demandados pelo crescimento. Entre as estratégias vislumbradas estão a valorização das cadeias de valor da celulose, turismo, citricultura e avicultura. Há ainda o desejo

de estruturar um posicionamento de marca territorial sólido, em parceria com instituições como a Unisinos, considerando as vocações e a identidade do município.

Água Clara tem uma localização privilegiada, em uma região com muitas grandes indústrias, extensas áreas de plantio florestal, e riquezas naturais como o Rio Verde e as águas termais. Esses ativos são considerados diferenciais para desenvolver

Compromisso com o Legado

O Plano de Desenvolvimento Municipal (PDM), no âmbito do Programa Cidade Empreendedora, é mais do que um exercício técnico de planejamento: é um compromisso com o futuro do município. Ao assumir a condução deste processo, o gestor público não apenas organiza demandas e estrutura ações — ele firma um pacto com a população e com as próximas gerações, traduzindo sua gestão em um legado duradouro e transformador.

a cadeia de valor associada à agrofloresta, ao turismo de negócios, pesca, lazer e bem-estar.

As entrevistas e o diagnóstico Multissetorial revelam anseios claros, como o desenvolvimento do turismo local e o aproveitamento das potencialidades do município, para transformar vocações em alavancas de desenvolvimento sustentável de longo prazo.

O PDM consolida esse compromisso ao articular dados, escuta da sociedade e vocações territoriais em projetos concretos, integrados por objetivos estratégicos e monitorados por indicadores. Cada etapa realizada, cada projeto estruturado, representa um passo no fortalecimento da identidade local, no aprimoramento da gestão pública e na geração de oportunidades. Nesse contexto, o papel do prefeito é decisivo: é sua liderança que assegura a continuidade, o engajamento das equipes e a articulação institucional necessária para que o plano não apenas exista no papel, mas se traduza em resultados reais.

Mensagem da Prefeita

O Plano de Desenvolvimento Municipal 2025-2028 é a nossa visão de futuro para Água Clara. Criado em parceria com o Sebrae/MS, ele se baseia na colaboração entre a prefeitura e a sociedade para impulsionar o crescimento sustentável. O foco do plano é claro: criar condições para atrair investimentos, fortalecer a economia local e melhorar a qualidade de vida da população. Unindo esforços, podemos transformar uma Água Clara melhor de se viver."

Gerolina da Silva Alves
Prefeita Municipal



PLANO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL ÁGUA CLARA



PRODESENVOLVE
MATO GROSSO DO SUL



SEMADESC
Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação
GOVERNO DO MATO GROSSO DO SUL



PRODESENVOLVE



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL

Objetivo Estratégico	Posicionar a região como um destino de contemplação, aventura e bem-estar	Aumentar a Competitividade e a Sustentabilidade da Feira Municipal	Fortalecer o comércio local, para que ele se torne competitivo e seja a principal escolha dos consumidores e empresas
Resultados -Chave	Aumentar Tempo de permanência de visitantes para acima de 2 dias em 12 meses Aumentar o gasto médio dos turistas em 25% em 12 meses	Elevar o faturamento médio mensal dos feirantes em 25% em 12 meses	Aumentar Valor arrecadado de impostos em 30% em 24 meses
Projetos	Natureza & Bem-Estar: Uma Experiência Completa	Feira Viva	Fornecedor Nota 10
Ações Previstas	1. Execução de projeto de infraestrutura para balneário, pesca e passeios de aventura; 2. Estabelecimento de Parcerias Estratégicas; 3. Desenvolvimento de Pacotes Turísticos Combinados; 4. Campanha de Marketing e Comunicação Integrada.	1. Mapeamento e Diagnóstico da Feira: • Análise do Inventário; • Análise de Infraestrutura; • Análise da Competitividade. 2. Formalização e Organização dos Feirantes: • Incentivo à Formalização. • Criação de Grupo/Associação: Incentivar a organização coletiva para que possam buscar melhorias juntos. 3. Elaboração do Plano de Ação: • Definir metas e indicadores. • Estabelecer o cronograma e a alocação de recursos (Município, SEBRAE e eventuais emendas/programas federais). 4. Promover capacitações com o SESI e SEBRAE, em boas práticas de manipulação, formação de preço de venda, atendimento e vendas.	1. Mapear a rede de fornecedores; 2. Identificar as lacunas de qualificação e iniciar programas de capacitação aos empresários, em temas como processos, inovação e vendas; 3. Criar "Feira de Negócios Locais", assim como Eventos de rua e feiras temáticas; 4. Avançar a feira municipal, promovendo variedade de produtos, tanto de hortifruti e doces, como de artesanato; 5. Criar um Programa de Relacionamento "Grandes Empresas e Fornecedores Locais"; 6. Criar um calendário unificado de campanhas promocionais, e lançar em calendário anual com datas estratégicas (Dia das Mães, Natal, Volta às Aulas, Black Friday, Aniversário da Cidade).
Indicadores-Chave de Desempenho	Alcance de público em campanhas online Nº de parcerias com agências de turismo Nº de visitantes no município	Nº de formalizações Taxa de conclusão dos cursos de gestão e atendimento do SEBRAE pelos feirantes Número de feirantes que aplicam técnicas de visual merchandising (melhor exposição) e/ou oferecem produtos com valor agregado (ex: doces gourmet, hortifruti orgânico, artesanato com design).	Nº de fornecedores qualificados para grandes empresas Nº de Feiras realizadas Nº de Rodadas de Negócios realizadas Valor arrecadado de impostos

GOVERNANÇA, GESTÃO PÚBLICA E INCLUSÃO SOCIAL

Objetivo Estratégico	Capitalizar a articulação institucional para aumentar a captação de recursos, para mitigar o impacto do crescimento populacional e suprir as demandas sociais e de infraestrutura do município	Aumentar a renda média mensal dos catadores de materiais recicláveis do município, garantindo sua participação ativa na cadeia produtiva da economia circular	Otimizar os processos e tornar mais ágeis os serviços prestados pela prefeitura, revisando procedimentos, simplificando, modernizando e automatizando sistemas	Reconstruir a credibilidade da prefeitura junto a fornecedores e empresários locais, garantindo o cumprimento dos pagamentos para fortalecer a economia do município
Resultados -Chave	Aumentar em 40% o valor captado junto a empresas e programas governamentais	Aumentar a renda média mensal em 50% em 24 meses	Reduzir custos operacionais em 15% em 12 meses Reduzir tempo de Atendimento em 40% em 24 meses	Aumentar o número de fornecedores locais que participam de licitações e processos de compra do município, em 20% em 12 meses
Projetos	Gera Sinergia	Guardiões da Água Clara	Conecta Cidadão	Pacto de Crescimento
Ações Previstas	1. Mapear empresas e programas governamentais alinhados às necessidades do município, principalmente em infraestrutura, saúde e educação. 2. Desenvolver um banco de projetos detalhados; 3. Utilizar a articulação institucional para agendar reuniões com os tomadores de decisão em empresas e órgãos de governo; 4. Demonstrar impacto: Construir uma narrativa de sucesso e mostrar a seriedade e a eficiência da gestão; 5. Estabelecer um rigoroso sistema de gestão de projetos e prestação de contas; 6. Manter uma comunicação constante com os parceiros, informando sobre o andamento do projeto e celebrando os resultados alcançados.	1. Incentivar e dar suporte para a criação de cooperativas de catadores. 2. Atuar em parceria com o SEBRAE para formalizar os catadores como Microempreendedores Individuais (MEIs) ou por meio da cooperativa. Isso lhes dá acesso a benefícios como previdência social, seguro-acidente e linhas de crédito; 3. Oferecer cursos de capacitação sobre a separação de materiais de maior valor agregado, técnicas de negociação, gestão financeira; 4. Introduzir tecnologias de coleta, como uso de EPI's, caminhos mais ergonômicos, uso de App de mapeamento de rotas; 5. Estabelecer parcerias com grandes empresas para que a cooperativa de catadores, tanto receba materiais para serem reciclados como também comercialize; 6. Lançar campanhas de conscientização para a população sobre a importância da coleta seletiva;	1. Mapear os 10 serviços mais demandados pela população e identificar os gargalos de atendimento; 2. Contratar empresa ou equipe de desenvolvimento de plataformas digitais; 3. Aprimorar/ Iniciar o desenvolvimento do portal e aplicativo, priorizando os serviços mapeados. 4. Simplificar os processos burocráticos internos para os serviços que serão digitalizados; 5. Capacitar os servidores para o uso da nova plataforma e dos processos otimizados; 6. Realizar a campanha de comunicação, informando a população sobre a nova plataforma.	1. Mapear o processo de pagamento atual para identificar e eliminar gargalos e burocracia desnecessária; 2. Disponibilizar um planejamento anual de compras públicas; 3. Simplificar a linguagem dos editais e pedidos de compra, tornando-os claros e de fácil entendimento para o empresário local; 4. Conectar o Empreendedorismo às Disciplinas Existentes, como em Matemática. Trabalhar conceitos como orçamento familiar, cálculo de custos e lucros para um pequeno projeto (como uma feira de doces na escola) e juros simples e compostos, em Português: Pedir aos alunos para escreverem textos publicitários. Estudar a história de empreendedores locais ou de empresas que moldaram a economia da região 5. Oferecer workshops práticos, em parceria com o SEBRAE ou associações comerciais, sobre como participar de licitações e preparar a documentação; 6. Montar um canal de atendimento presencial e online para tirar dúvidas e prestar assistência na preparação de documentos; 7. Monitorar mensalmente o prazo médio de pagamento e o número de novos fornecedores cadastrados.
Indicadores-Chave de Desempenho	Nº de empresas e programas governamentais mapeados, alinhados às necessidades do município Nº de projetos elaborados Nº de reuniões agendadas com empresas e órgãos de governo	Nº de encontros de sensibilização e reuniões de apoio aos catadores Nº de catadores formalizados Nº de capacitação oferecidas	Nº de serviços digitais Nº de processos burocráticos internos que foram revisados e simplificados Nº horas de treinamento oferecidas aos servidores Nº de acessos e downloads	Prazo de Pagamento Número de fornecedores locais credenciados Número de empresários capacitados

EDUCAÇÃO, INOVAÇÃO E CAPITAL HUMANO

Objetivo Estratégico	Capacitar os professores da rede de ensino em empreendedorismo e inovação para que possam integrar a educação empreendedora em suas práticas pedagógicas	Implementar um sistema eficiente de notificação e reintegração de alunos para reduzir a evasão escolar	Promover a identidade cultural do município, fomentando a participação de artistas locais e da comunidade	Viabilizar o modelo de ensino integral de forma sustentável	Qualificar adultos e jovens acima de 14 anos, para ocupar as vagas abertas, em melhores posições, com maior remuneração
Resultados -Chave	Capacitar 80% dos professores da rede de ensino em 12 meses Alcançar 100% dos alunos em 24 meses	Zerar a taxa de evasão escolar na rede municipal de ensino em 12 meses	Aumentar 40% do alcance de Público em 12 meses	Valor total de recursos financeiros captados via projetos em 12 meses Atender 2 mil alunos em ensino fundamental I e II integral em 24 meses	Realizar 12 de cursos de curta e média duração 12 meses Aumentar saldo de contratação em 30% em 12 meses
Projetos	Sementes do Amanhã	Acolher	Cultura Viva	+Qsala	Talentos Locais
Ações Previstas	1. Mapear as necessidades de capacitação dos professores e os tópicos mais relevantes; 2. Desenvolver o cronograma e o conteúdo dos cursos e workshops em conjunto com o SEBRAE; 3. Lançar a divulgação do programa para todos os professores via comunicados internos, reuniões e e-mail; 4. Conectar o Empreendedorismo às Disciplinas Existentes, como em Matemática. Trabalhar conceitos como orçamento familiar, cálculo de custos e lucros para um pequeno projeto (como uma feira de doces na escola) e juros simples e compostos, em Português. Pedir aos alunos para escreverem textos publicitários. Estudar a história de empreendedores locais ou de empresas que moldaram a economia da região	1. Trabalhar de forma conjunta entre o Ministério Público, Conselho Tutelar, assistência social, secretarias de educação e saúde, assim como associação comercial e empresarial. 2. Desenvolver um protocolo claro para que as escolas identifiquem e notifiquem os casos de ausência escolar. 2. Implementar um sistema digital que conecte as escolas, a secretaria de educação, o Conselho Tutelar e a assistência social. 3. Formar uma equipe multidisciplinar composta por assistentes sociais, psicólogos e educadores para fazer as visitas domiciliares. 4. Para cada caso, elaborar um plano de reintegração que leve em conta a situação da família. 6. Treinar professores e coordenadores para identificar os sinais de que uma criança ou família está em situação de vulnerabilidade.	1. Oferecer aulas de música, dança e audiovisual para a população; 2. Ativar o cinema municipal; 3. Fomentar apresentações artísticas locais; 4. Criar programas de melhoria de infraestrutura e apoio a ações continuadas.	1. Identificar e monitorar ativamente os editais e programas de financiamento do governo federal (como os do FNDEx) e estadual que ofereçam apoio para a educação em tempo integral; 2. Elaborar projetos detalhados e técnicos, alinhados aos requisitos dos editais; 3. Realizar uma auditoria interna para identificar e otimizar os recursos já disponíveis como materiais, infraestrutura e equipamentos subutilizados; 4. Adotar um modelo de gestão que minimize o desperdício e maximize a eficiência. 5. Capacitar os professores para que atuem em projetos multidisciplinares, reduzindo a necessidade de novas contratações. 6. Buscar parcerias com empresas locais que possam financiar projetos específicos, em troca de visibilidade e benefícios fiscais.	1. Mapeamento preciso das necessidades das novas indústrias, isso elimina o risco de desperdício de recursos em treinamentos genéricos. 2. Implementação de cursos de curta e média duração, com programas de estágio. 3. Sensibilização dos interessados para participarem.
Indicadores-Chave de Desempenho	Número de Professores participantes Número de ações com os alunos abordando os conceitos Número de alunos alcançados Número de projetos elaborados	Número de Notificações Enviadas Percentual de casos notificados que receberam uma visita domiciliar da equipe multidisciplinar Taxa de Evasão Escolar Taxa de Reintegração Percentual de presença de alunos que estavam em risco de evasão	Número de turmas formadas por área (música, dança, audiovisual) Percentual de alunos alcançados Número de artistas/grupos locais cadastrados e que se apresentaram nos espaços públicos. Número de reformas ou melhorias na infraestrutura dos espaços culturais	Valor total de recursos financeiros captados via projetos Nº Professores capacitados Nº Salas equipadas Nº de alunos em ensino integral	Número de inscritos nos cursos de qualificação Taxa de conclusão dos cursos Percentual de formandos que conseguem emprego nas novas indústrias, com salário 20% acima da média municipal

INFRAESTRUTURA, MOBILIDADE E SUSTENTABILIDADE URBANA

Objetivo Estratégico	Buscar investimentos para melhoria de infraestrutura local, criando um ciclo virtuoso onde a melhoria da qualidade de vida atraia e retém talentos	Aumentar a cobertura da rede de esgoto e o abastecimento de água potável na área urbana	Implementar soluções de mobilidade urbana, tornando o trânsito mais seguro através de fiscalização, sinalização e conscientização
Resultados -Chave	Percentual de conclusão do plano de investimentos em infraestrutura em 36 meses	Atingir 60 % de cobertura da rede de esgoto em 18 meses Alcançar 100% do abastecimento de água no perímetro urbano em 18 meses	Reduzir o número de acidentes de trânsito em 20% em 12 meses
Projetos	Crescer e Viver Bem	Água e Vida	Trânsito Seguro
Ações Previstas	1. Identificar e avaliar as necessidades de adequações, nas áreas de habitação, energia, água, esgoto, pavimentação e drenagem; 2. Desenvolver um Plano de investimentos em Infraestrutura, por áreas estratégicas (polo industrial, saúde, educação e lazer – incluindo o balneário municipal) com mapas, cronogramas das obras e capacidade de serviços de energia, saneamento básico, internet. 3. Executar o projeto do Aeródromo como Catalisador de Negócios.	1. Concluir a instalação da rede de esgoto; 2. Notificar os moradores para interligar as casas à rede; 3. Estabelecer e divulgar um canal de comunicação eficiente para que os moradores possam fazer reclamações. 4. Monitorar o número de reclamações e o tempo de resolução das ocorrências.	1. Mapeamento de Pontos Críticos no Trânsito; 2. Realizar ações para educação e conscientização no trânsito, envolvendo as escolas e a comunidade. 3. Realizar Blitz Educativa, distribuindo material educativo e orientando os motoristas sobre a importância de comportamentos seguros; 4. Melhorar a sinalização das vias públicas; 5. Realizar fiscalizações frequentes.
Indicadores-Chave de Desempenho	Percentual de Pavimentação Percentual de drenagem Percentual de rede de esgoto	Número de moradores notificados para interligar as casas à rede de esgoto Número de casas conectadas a rede Número de reclamações de abastecimento de água recebidas Número de reclamações tratadas Prazo de resolução de ocorrências	Plano aprovado com metas e projetos Número de ações de conscientização e educação no trânsito Número de acidentes

